



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE JORNALISMO

VERSÃO: 2015

**Diretor da Faculdade de Comunicação Social:
Prof. Jorge Carlos Felz Ferreira**

**Coordenadora do Curso de Jornalismo – turno integral:
Profa. Letícia Barbosa Torres Americano**

**Núcleo Docente Estruturante:
Prof. Alvaro Eduardo Trigueiro Americano
Prof. Carlos Pernisa Júnior
Profa. Iluska Maria da Silva Coutinho
Profa. Letícia Barbosa Torres Americano
Profa. Marise Pimentel Mendes**

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE JORNALISMO (turno integral)

APRESENTAÇÃO

Ao completar 55 anos de existência, a Faculdade de Comunicação da UFJF apresenta o seu novo Projeto Político Pedagógico para o curso de Jornalismo, adequado às novas Diretrizes Curriculares Nacionais publicadas em 27 de setembro de 2013. A nova realidade provocou mudanças significativas no ensino de Jornalismo no Brasil, como o aumento de carga horária mínima e a obrigatoriedade do estágio.

A discussão sobre as Diretrizes começa de forma intensa em 2009, quando a Comissão de Especialistas, nomeada pelo Ministério da Educação (MEC), apresenta a proposta das Novas Diretrizes Curriculares do Curso de Jornalismo. Após audiências públicas, tanto presenciais como eletrônicas, o Ministério aprovou as novas diretrizes e as encaminhou para parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE), em 2010, que por sua vez também realizou várias audiências públicas e abriu um canal de comunicação eletrônico para que os cursos pudessem se manifestar. Após um longo período de análise, o CNE aprova a proposta, mas com algumas modificações importantes.

As novas Diretrizes Curriculares, somadas ao novo Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) aprovado pelo Conselho de Graduação da instituição em fevereiro de 2014, exigiram que o curso de Jornalismo da UFJF não apenas adequasse a sua matriz curricular, mas que efetivasse uma profunda reforma no seu Projeto Político Pedagógico. Além disto, buscou-se sintonizar a nova proposta às transformações ocorridas no fazer profissional, impactado profundamente nos últimos anos pela revolução das tecnologias de comunicação.

Em 2010, diante das discussões das novas Diretrizes Curriculares para o Curso de Jornalismo, o Conselho de Unidade da Faculdade de Comunicação da UFJF instituiu uma comissão de docentes e de representação estudantil, cuja finalidade era elaborar a nova matriz curricular para o curso. Em 2011, a comissão finalizou sua proposta. Porém, devido à demora na aprovação final das diretrizes

nacionais, sendo que vários pontos estavam sendo questionados, inclusive por nós, a aprovação da nossa proposta foi adiada. No entanto, os trabalhos continuaram, sendo inclusive realizadas reuniões abertas do Conselho de Unidade para discutir e ajustar a proposta.

Em setembro de 2013, quando finalmente as novas Diretrizes foram publicadas, a nossa comissão pôde concluir seu trabalho, finalizando a proposta que foi enviada ao Conselho de Unidade. Como é costume de nossa Faculdade, a proposta foi encaminhada para apreciação e aprovação da Congregação. Após uma série de reuniões e modificações na estrutura da matriz apresentada, a Faculdade de Comunicação aprovou o novo currículo para o curso de Jornalismo no final de 2013, com indicação para que entrasse em vigor no primeiro semestre letivo de 2015.

INTRODUÇÃO

Criado na década de 1960 como um departamento da Faculdade de Direito, a partir da década de oitenta a Comunicação Social da Universidade Federal de Juiz de Fora se transformou em Faculdade, abrigando três habilitações: **Jornalismo, Relações Públicas e Radialismo**. Em virtude da aposentaria de vários docentes e impossibilidade de contratação de novos, a habilitação Relações Públicas foi extinta no final da década de oitenta. Após várias discussões e estudos, no final da década de noventa, a Congregação da Faculdade de Comunicação decidiu partir para a reformulação curricular completa, que resultou na extinção da habilitação Radialismo, na criação do curso noturno e na habilitação única de Jornalismo. Com o novo currículo, se pretendeu uma formação mais generalista e “aberta” do aluno, com a criação de novas disciplinas, adaptação de algumas já existentes e a liberdade para que o aluno pudesse escolher, entre as diversas disciplinas da FACOM e da própria Universidade, um número determinado de créditos necessários para complementar sua formação.

Em 2011, seguindo orientação do Ministério da Educação (MEC), o curso mudou sua denominação de Comunicação Social para Jornalismo, e iniciou-se o processo da reforma curricular. Vale ressaltar que a demora desse processo ocorreu porque optamos por esperar a publicação pelo MEC das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Jornalismo, que trouxeram mudanças significativas para o ensino da área no Brasil.

As mudanças demandadas pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Jornalismo impactaram profundamente a Faculdade, uma vez que determinam um ensino mais específico, com foco no jornalismo, em oposição à opção oferecida até então pelo curso, ou seja, o oferecimento de uma grade mais flexível e mais aberta ao campo da Comunicação, de forma geral.

Sendo assim, além de promover uma ampla reforma no curso de Jornalismo, a Faculdade de Comunicação da UFJF decidiu criar um novo curso: o de Rádio, TV e Internet, ainda em fase de **formulação, e reformulou** sua estrutura departamental. Os antigos departamentos de Comunicação e Artes (CEA), Jornalismo (JOR) e TV e Rádio (RAD) foram substituídos por outros, que foram organizados por eixos pedagógicos para atender à nova realidade. Os novos departamentos são:

Fundamentos, Teorias e Contextos (FTC), Técnicas Profissionais e Conteúdos Estratégicos (TCE) e Métodos Aplicados e Práticas Laboratoriais (MAP).

VAGAS:

A partir de 2015, o Curso Integral de Jornalismo oferece 35 vagas no primeiro semestre e 30 no segundo.

PROCESSO SELETIVO:

PISM e SISU

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR:

Carga horária: 3005 horas.

Composição da carga horária: 2505 horas em disciplinas obrigatórias, 300 horas em Atividades Complementares, podendo ser computadas através de disciplinas opcionais ou de atividades de Flexibilização Curricular, conforme prevê o Regulamento Acadêmico de Graduação, e 200 horas em estágio supervisionado obrigatório.

Integralização: mínima 8 semestres letivos, turno integral

máxima 16 semestre letivos, turno integral

PROJETO PEDAGÓGICO - CONCEPÇÃO GERAL

A configuração curricular busca dar respostas aos desafios referentes às formas de atuação inerentes ao perfil profissional do Jornalismo, incorporando:

- pressupostos curriculares articuladores de saberes (perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar);
- envolvimento docente e discente na construção de uma nova concepção de formação profissional;
- apoio institucional; relações entre o Projeto Pedagógico e exigências da sociedade contemporânea, cada vez mais informatizada.

O projeto tem o objetivo de prever e favorecer a formação de um jornalista polivalente, conhecedor das novas tecnologias, da ampliação dos mercados, da

relação entre desigualdade social e diversidade cultural, o que demanda um profissional capaz de olhar amplamente a sociedade, mas aprofundando-se nos conhecimentos específicos de sua profissão, tais como: fundamentos históricos, processos de gestão, produção, métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística nos diversos veículos, bem como a crítica e a prática redacional em língua portuguesa, os gêneros e formatos jornalísticos instituídos, as inovações retóricas, tecnológicas e de discurso.

O Curso de Jornalismo da UFJF entende como básicas as questões de preponderância da educação sobre a instrução e o compromisso com a qualidade em suas atividades.

O ensino, na perspectiva de uma educação humanística, científica e técnica, tem uma relação direta com a inserção social e contempla uma atuação permanente, com vistas ao exercício da cidadania plena. O aluno, na condição de futuro profissional no campo do Jornalismo, constitui o centro do planejamento curricular, e para ele é voltada toda a ação pedagógica.

As práticas pedagógicas atualizadas ao longo do curso buscam assegurar um percurso didático-pedagógico crítico, discutido e avaliado pelas unidades departamentais em diálogo direto com a assessoria pedagógica. Sendo assim, os pressupostos que norteiam o nosso projeto pedagógico são:

- Comprometimento com a ética e a liberdade de expressão, possibilitando uma ação técnica fundada em princípios teórico-metodológicos que assegurem uma sólida formação para o exercício profissional, como também o exercício da livre criação e expressão de ideias.

- Participação nas transformações sociais, políticas e culturais, dando condições aos profissionais para o aperfeiçoamento de sua capacidade crítica, proporcionando-lhes a possibilidade de atuar e de transformar a realidade do mercado de trabalho, tendo em vista os avanços tecnológicos e os interesses sociais, políticos e culturais da maior parte da população.

- Incentivo à cultura acadêmica por intermédio da integração dos alunos a grupos de pesquisas, monitorias e participação em projetos de iniciação à pesquisa.

OBJETIVOS:

O projeto acadêmico do Curso de Jornalismo considera como objetivos a serem atingidos na formação profissional os seguintes:

- Formar profissionais capazes de interagir no cenário profissional e no mercado de trabalho;
- Estimular o exercício de uma visão crítica e criativa sobre os fatos e evidências ocorrentes na sociedade;
- Conscientizar acerca da importância da educação continuada;
- Preparar um profissional ético, competente, com capacidade de saber-pensar-atender-transformar as demandas/necessidades do mercado, bem como de intervir e transformar a realidade;
- Estimular a busca por atividades de pesquisa e o interesse pela docência.

EM CONSONÂNCIA COM A PÓS-GRADUAÇÃO:

- Fortalecer a relação entre os níveis de ensino;
- Contribuir para a ampliação do saber na área específica da Comunicação;
- Propiciar uma maior cooperação entre a Comunicação e os setores de pesquisa afins já constituídos na UFJF (programas stricto sensu em Serviço Social, Educação, Economia, História, Letras e Psicologia), possibilitando áreas de atuação comum;
- Oferecer uma melhor qualificação dos recursos humanos, visando tanto à ampliação do capital social regional, como a sua extensão às demandas globais;
- Formar profissionais qualificados para atuar no ensino superior e em instituições ligadas à pesquisa, tanto públicas quanto privadas;
- Estabelecer redes nacionais e internacionais, visando trocas acadêmicas entre áreas e setores afins, incluindo publicações conjuntas, eventos científicos e parcerias;
- Aprofundar e atualizar os conhecimentos profissionais e acadêmicos diante das exigências atuais de educação e formação permanentes;
- Inserir os profissionais e acadêmicos na reflexão crítica sobre os seus novos papéis sociais.

EM CONSONÂNCIA COM AS DEMANDAS SOCIAIS, REFLEXÕES ÉTNICO-RACIAIS, RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL, DIREITO DAS MINORIAS:

- Formar profissionais sensíveis às questões pulsantes em nossa sociedade atual, comprometidos com os esforços de inclusão, combate ao preconceito e valorização da diversidade;
- Capacitar os futuros profissionais de Jornalismo a refletir criticamente sobre os temas sociais e ambientais, estimulando o protagonismo no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e ambientalmente responsável;
- Além de oferecer espaço para o debate dessas questões de forma clara em disciplinas como Comunicação Comunitária, Estudos Culturais, Desafios Éticos do Jornalismo e Sociologia: história, temas e atualidades, incentiva-se que este conteúdo perpassa toda a matriz curricular, inclusive e com bastante ênfase nas disciplinas laboratoriais;
- Incentivar a participação em projetos de extensão e pesquisa na FACOM e na UFJF voltados à promoção social e à valorização da cidadania;
- Promover seminários, cursos, encontros que abordem tais temas e discutir o papel e compromisso do jornalista com o futuro da sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o fortalecimento e a democratização do setor de Comunicação na região polarizada pela UFJF, em especial a Zona da Mata Mineira;
- Fortalecer as atividades de pesquisa e pós-graduação na região, de forma articulada com tendências nacionais e internacionais;
- Aprimorar o ensino de graduação em Jornalismo na UFJF;
- Divulgar a produção acadêmica produzida tanto no âmbito específico do programa de pós-graduação, quanto aquela produzida nos demais centros de pesquisa do Brasil e do exterior;
- Promover propostas de políticas públicas e empresariais, de âmbito regional, na área de comunicação.

PERFIL PROFISSIONAL:

O perfil buscado para o egresso do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação da UFJF aponta para jornalistas capazes de interagir no cenário profissional e no mercado de trabalho, sendo, portanto, estimulados, através de ensaios pedagógicos, críticos e criativos, a exercitar uma visão analítica sobre os fatos e evidências ocorrentes na sociedade, conscientes de que o aprimoramento deve ser contínuo, para que este profissional tenha competência em um mercado cada vez mais sem fronteiras.

O profissional formado deverá apresentar desenvolvidas as seguintes características, atitudes, habilidades, conhecimentos e capacidades:

- Respeito à dignidade do indivíduo como pessoa humana;
- Sentido de responsabilidade profissional, pelo aprimoramento de suas vivências morais, de seus conhecimentos éticos e pela melhoria constante de sua competência científica e técnica;
- Atualização e sintonia com as novas tendências do mercado;
- Ampliação e diversificação de conhecimentos na área da comunicação;
- Domínio das linguagens dos meios de comunicação e as novas tecnologias relacionadas ao exercício da profissão, sendo capaz de se adaptar a processos de experimentação e inovação;
- Capacidade de acompanhamento do trabalho jornalístico, analisando e comparando potencialidades do mercado a que se destina o produto ou serviço;
- Competência na elaboração de estratégias de lançamento e sustentação de produtos e serviços jornalísticos, mediante o levantamento das expectativas do mercado a que se destinam;
- Domínio do processo de planejamento e execução de projetos jornalísticos em meios de comunicação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO:

O Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Juiz de Fora visa à formação de profissionais aptos a atuarem em veículos de comunicação, assessorias de comunicação em empresas públicas e privadas, produtoras de rádio, vídeo e TV, além do exercício de atividades de ensino, pesquisa e extensão em instituições de ensino superior. Desta forma, busca-se desenvolver as seguintes capacidades:

- Adaptativa – manifestada através de vivências curriculares que viabilizem ação-intervenção na realidade acadêmico-profissional, fundamentada nos conteúdos de Jornalismo e nas peculiaridades da sua profissão nos contextos local, regional e nacional;
- Teórico-analítica - através dos saberes curriculares que permitam a análise e avaliação das formas e condições de produção jornalística, em sentido amplo e restrito;
- Prática - fundamentada nas atividades profissionais amparadas em suportes técnico e tecnológico compatíveis com os níveis exigidos pela profissão;
- Crítica - através de um conjunto de atitudes desenvolvidas pelo profissional, no sentido de interferir no âmbito das relações e do contexto em que se efetiva a sua profissão.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS:

A formação do profissional em Jornalismo é obtida por meio de um processo educacional voltado à reflexão e pautado no aprendizado das ciências humanas, visando proporcionar uma sólida formação intelectual, que faça jus à importância crescente dos meios de comunicação nos processos de mudança social. Reflexão e aprendizado que se estendem aos princípios e técnicas da comunicação, de tal forma que permitam a formação de um profissional com conhecimentos teórico-prático-analíticos, inseridos no atual contexto sócio-político e econômico no âmbito da realidade local, nacional e global.

Na qualidade de instituição educacional, cuja preocupação central é elaborar um projeto que seja capaz de formar pessoas/profissionais que não se limitem

apenas ao exercício técnico-profissional, mas estejam aptos a uma atuação ético-política comprometida com as transformações qualitativas do mundo em que vivemos, assumimos como orientação curricular os seguintes princípios:

- aprofundar o caráter interdisciplinar do Curso de Jornalismo, vinculando a formação técnica à formação humanística;
- pensar a formação acadêmica no sentido amplo, de maneira a incentivar o exercício crítico das práticas de comunicação social, numa perspectiva transformadora;
- oferecer uma formação na qual o domínio técnico e tecnológico permitam a qualificação de um profissional em condições de concorrer no mercado de trabalho;
- promover conhecimentos teóricos e metodológicos da comunicação, relacionando-os sempre com o pensar e o fazer jornalístico;
- desenvolver o aluno de forma a capacitá-lo a agir em condições de produção, ritmo e periodicidade similares às que se encontram no cotidiano da profissão;
- investir na formação sociocultural e política do estudante com a expectativa de que venha a aplicar este conhecimento na atividade jornalística;
- ministrar ensinamentos sobre as novas tecnologias especificamente no que concerne a sua aplicação à linguagem jornalística;
- desenvolver a capacidade de reflexão do aluno e sua competência crítica para analisar os padrões e práticas vigentes no Jornalismo;
- criar condições para que o aluno exercite sua capacidade criativa no sentido de experimentar novas linguagens e produtos de comunicação e se adaptar a diferentes situações de trabalho ou atuação;
- promover sistematicamente a reflexão acerca da postura ética, social e profissional.

Eixos Curriculares

Com o objetivo de alcançar o perfil e competências exigidos do egresso, a estrutura curricular compreende conteúdos distribuídos em seis eixos de formação,

entre os quais se buscou o equilíbrio da carga horária. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, tais eixos são:

- **Eixo de fundamentação humanística**, que tem por objetivo capacitar o jornalista a exercer a sua função intelectual de produtor e difusor de informações e conhecimentos de interesse para a cidadania, privilegiando a realidade brasileira, como formação histórica, estrutura jurídica e instituições políticas contemporâneas; sua geografia humana e economia política, suas raízes étnicas, regiões ecológicas, cultura popular, crenças e tradições, arte, literatura, ciência, tecnologia, bem como aqueles fatores essenciais para o fortalecimento da democracia, entre eles as relações internacionais, a diversidade cultural, os direitos individuais e coletivos, as políticas públicas, o desenvolvimento sustentável, as oportunidades de esportes, lazer e entretenimento; o acesso aos bens culturais da humanidade, sem descuidar dos processos de globalização, regionalização e das singularidades peculiares ao local, ao comunitário e à vida cotidiana.

II - Eixo de fundamentação específica, que tem por objetivo proporcionar ao jornalista clareza conceitual e visão crítica sobre a especificidade de sua profissão, tais como: fundamentos históricos, taxonômicos, éticos, epistemológicos; ordenamento jurídico e deontológico; instituições, pensadores e obras canônicas; manifestações públicas, industriais e comunitárias; os instrumentos de auto-regulação; observação crítica; análise comparada; revisão da pesquisa científica sobre os paradigmas hegemônicos e as tendências emergentes.

III – Eixo de fundamentação contextual, que tem por objetivo embasar o conhecimento das teorias da comunicação, informação e cibercultura, suas dimensões filosóficas, políticas, psicológicas e sócio-culturais, inclusive as rotinas de produção e os processos de recepção, bem como a regulamentação dos sistemas midiáticos, em função do mercado potencial, além dos princípios que regem as áreas conexas.

IV - Eixo de formação profissional, que tem por objetivo embasar o conhecimento teórico e prático, familiarizando os estudantes com o universo dos processos de gestão, produção, métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística, fomentando a investigação dos acontecimentos relatados pelas fontes, bem como a crítica e a prática redacional em língua portuguesa, como os gêneros e os formatos jornalísticos instituídos, as inovações tecnológicas, retóricas e argumentativas.

V - Eixo de aplicação processual, que tem por objetivo proporcionar ao jornalista ferramentas técnicas e metodológicas, garantindo coberturas em diferentes suportes: jornalismo impresso, radiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo, assessorias de imprensa e outras demandas do mercado de trabalho.

VI – Eixo de prática laboratorial, que tem por objetivo desenvolver conhecimento e habilidades inerentes à profissão a partir da aplicação de informações e valores, integrando os demais eixos, alicerçados em projetos editoriais definidos e orientados a públicos reais, com publicação efetiva e periodicidade regular, tais como: jornal, revista e livro, jornal mural, radiojornal telejornal, webjornal, agência de notícias, assessoria de imprensa, entre outros.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE JORNALISMO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – Turno Integral

CÓDIGO	Disciplinas	Horas	Pré-requisito
	<u>1º PERÍODO</u>		
CEA002	1) Teoria da Comunicação I	60	
CEA034	2) Comunicação e Expressão Escrita I	60	
JOR063	3) Fundamentos do Jornalismo	60	
CSO098	4) Sociologia: História, Temas e Atualidade	60	
	5) Comunicação e Expressão Visual	60	
	6) Mídia e Realidade Brasileira	45	
HIS098	7) História da Arte	45	
	TOTAL	375	
	<u>2º PERÍODO</u>		
CEA003	1) Teoria da Comunicação II	60	Teoria da Comunicação I
CEA035	2) Comunicação e Expressão Escrita II	60	Comunicação e Expressão Escrita I

	3) História do Jornalismo	45	
	4) Fotojornalismo	45	Comunicação e Expressão Visual
CEA004	5) Comunicação e Expressão Oral	60	
	6) Produção e Redação em Jornalismo Impresso I	60	
	7) Técnicas de Investigação Jornalística	30	
	TOTAL	375	
	<u>3º PERÍODO</u>		
	1) Semiótica e Comunicação	60	
	2) Técnica de Jornalismo Audiovisual	45	
	3) Teoria do Jornalismo	45	Fundamentos do Jornalismo
	4) Produção e Redação em Jornalismo Impresso II	60	Produção e Redação em Jornalismo Impresso I
	5) Planejamento Gráfico	60	
	6) Desafios Éticos do Jornalismo	45	Fundamentos do Jornalismo
CSO094	7) Estudos Culturais	60	
	TOTAL	375	
	<u>4º PERÍODO</u>		
	1) Opinião e Análise em Jornalismo	45	Fundamentos do Jornalismo
	2) Mídia Digital I	30	
	3) Laboratório de Jornalismo Impresso	60	Produção e Redação em Jornalismo Impresso II e Planejamento Gráfico
	4) Estética e Comunicação	60	
CEA027	3) Comunicação Comunitária	60	Sociologia: História, Temas e Atualidade
CEA026	6) Pesquisa em Comunicação	60	

	TOTAL	315	
	<u>5° PERÍODO</u>		
	1) Radiojornalismo	60	Técnicas de Investigação Jornalística
	2) Telejornalismo	60	Técnicas de Investigação Jornalística e Técnica de Jornalismo Audiovisual
	3) Jornalismo Digital	60	Técnicas de Investigação Jornalística e Mídia Digital I
	4) Comunicação e Marketing	60	
	5) Assessoria de Comunicação	60	
	TOTAL	300	
	<u>6° PERÍODO</u>		
	1) Laboratório de Radiojornalismo	120	Radiojornalismo
	2) Edição Jornalística Audiovisual	45	Telejornalismo
	3) Laboratório de Assessoria de Imprensa	60	Assessoria de Comunicação
	TOTAL	225	
	<u>7° PERÍODO</u>		
	1) Laboratório de Telejornalismo	120	Telejornalismo e Edição Jornalística Audiovisual
	2) Laboratório de Jornalismo Digital	120	Jornalismo Digital
	3) Trabalho de Conclusão de Curso I	30	Pesquisa em Comunicação
	TOTAL	270	
	<u>8° PERÍODO</u>		
	1) Trabalho de Conclusão de Curso II	270	Projeto Experimental I
	TOTAL	270	

DISCIPLINAS OPCIONAIS OFERECIDAS PELO CURSO DE JORNALISMO

CÓD.	Disciplinas	Créditos	▪ Pré-requisito
JOR057	Jornalismo Cultural	60	Processo de Informação II
JOR058	Jornalismo Científico	60	Processo de Informação II
JOR059	Jornalismo Econômico	60	Processo de Informação II
JOR060	Jornalismo Especializado – Jornalismo Empresarial	60	
JOR061	Crítica Da (De) Mídia	60	
JOR062	Jornalismo Especializado – Jornalismo e Saúde	60	
JOR024	Fundamentos Literários Do Jornalismo	30	
JOR026	Cerimonial, Protocolo e Eventos	60	
JOR042	Comunicação Em Marketing	60	
JOR028	Empreendimentos Em Comunicação	60	
JOR049	Introdução à Mídia Digital	60	Fundamentos do Jornalismo
JOR032	Organização e Produção De Eventos	60	
JOR043	Técnica Em Comunicação Corporativa	60	
JOR039	Técnica Em Comunicação Institucional	60	
JOR038	Teorias Latino-Americanas Em Comunicação Social	60	Teoria da Comunicação I e II
JOR055	Jornalismo Esportivo	60	
JOR051	Jornalismo Policial	60	
JOR052	Jornalismo Político	60	
CEA010	Comunicação Comparada	60	
JOR054	Jornalismo Investigativo	60	

RAD026	Cinegrafia e Iluminação	60	
RAD038	Direção Em TV	60	
RAD025	Documentário Em TV	60	Técnica de Produção em TV
AD027	Dramatização Em Rádio	30	
RAD035	Prática Em Rádio	60	Técnica em Rádio
RAD028	Produção Em TV	60	
RAD021	Roteiro Em Rádio	60	
RAD022	Roteiro Em TV	60	
RAD036	Teledramaturgia	60	
RAD037	Conhecimento e Novas Tecnologias da Comunicação	60	
JOR056	Jornalismo Sindical	60	
JOR050	Comunicação das Culturas Populares	60	
CEA038	Direção em Cinema	45	Introdução ao Cinema
RAD024	Estudos da Recepção	60	
CEA011	Políticas da Informação	60	
CEA030	Seminário Integrado de Comunicação e Artes I	15	
CEA031	Seminário Integrado de Comunicação e Artes II	15	
CEA032	Seminário Integrado de Comunicação e Artes III	15	
CEA033	Seminário Integrado de Comunicação e Artes IV	15	
RAD043	Televisão Digital – HDTV	60	

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Na busca da formação completa do aluno e visando a integração entre ensino, pesquisa e extensão como elemento essencial no desenvolvimento pedagógico da graduação, há forte estímulo para a participação dos discentes em projetos de pesquisa, extensão e treinamento profissional desenvolvidos por docentes da Faculdade de Comunicação e também de outras unidades acadêmicas, em uma perspectiva interdisciplinar, com amplo oferecimento de bolsas e programa de voluntariado.

Além disto, podemos destacar espaços próprios para a realização de atividades extracurriculares dentro de nossa unidade acadêmica, a ressaltar:

- Programa de Educação Tutorial (PET);
- Produtora de Multimeios;
- Rádio FACOM;
- Acesso – Empresa Júnior;
- Programa Culto Circuito;
- Assessoria de Comunicação da FACOM.

O incentivo à participação e apresentação de trabalhos em eventos da área em âmbito nacional faz parte também da estratégia pedagógica, propiciando a ampliação e troca de conhecimentos. Do mesmo modo, a organização periódica de eventos locais e regionais que debatam o ensino, o mercado de trabalho e as variadas temáticas ligadas à área, bem como a atração para o nosso campus de congressos e simpósios das entidades mais significativas da pesquisa em comunicação, buscando sempre inserir nosso curso nos debates mais relevantes.

Em acordo com o Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) da UFJF, uma parte da carga horária do curso é cumprida através de flexibilização curricular. O aluno pode optar entre as disciplinas opcionais oferecidas pelo curso de Jornalismo ou de outros cursos da UFJF e as diversas opções de Atividades Complementares oferecidas pelo curso, tais como: participação em projetos de pesquisa, extensão e treinamento profissional; atuação em Empresa Júnior; participação em congressos, publicação e apresentação de artigos. Ao todo, 300 horas devem ser cumpridas em atividades complementares. Desta forma, abre-se

espaço para que o aluno tenha liberdade na condução de seu percurso acadêmico, adequando-o a seu perfil, e estimula-se a participação em atividades extracurriculares, fundamentais na formação profissional.

Para ter a carga horária correspondente às Atividades Complementares computadas, o aluno deverá entrar com processo na coordenação do curso, anexando a documentação comprobatória.

As atividades previstas para a Flexibilização Curricular estão em conformidade com o Título V do RAG (Regimento Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora) e a carga horária prevista em seu anexo. Com relação ao curso de Jornalismo, que se enquadra nos casos em que o RAG permite regulamentações próprias, é estabelecido o seguinte:

- Estágio não obrigatório: 60 horas por semestre, não podendo ultrapassar 120 horas em Atividades Complementares;
- Vivência complementar na área de Formação do Curso (coberturas jornalísticas, visitas técnicas, entre outras): até 30 horas, dependendo de projeto a ser entregue na coordenação do curso pelo professor responsável;
- Representação Estudantil: 15 horas por gestão;
- Certificação em Língua Estrangeira: 60 horas.

Outras atividades podem ser propostas por docentes e discentes para fins de flexibilização curricular, desde que sejam encaminhadas para o Núcleo Docente Estruturante, que elaborará parecer sobre a **aprovação ou não** para o Conselho de Unidade, que é a instância deliberativa.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Conforme o Regulamento Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora:

- A avaliação da aprendizagem deve ser um processo contínuo, gradativo, sistemático e integral, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Será aprovado, quanto à assiduidade, o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% das atividades desenvolvidas, sendo vedado o abono de faltas, salvo em casos expressos em lei;
- Será aprovado, quanto ao aproveitamento, na disciplina ou conjunto de disciplinas, o aluno que alcançar nota final igual ou superior a 60% na escala de notas;
- A nota final, soma dos pontos cumulativos ou média (ponderada ou aritmética), resultará de, no mínimo, 3 (três) avaliações parciais (provas ou trabalhos) aplicadas no período, sendo que nenhuma delas poderá ultrapassar a parcela de 40% (quarenta por cento) do valor máximo da pontuação.

ESTÁGIO

A partir da implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais, o estágio supervisionado passa a ser componente curricular obrigatório para o curso de Jornalismo. O curso de Jornalismo da UFJF tem duas modalidades de estágio: curricular obrigatório supervisionado e não curricular. **Ambos** podem ser realizados a partir do 4º período, segundo regulamento próprio estabelecido pela Faculdade de Comunicação da UFJF.

A Comissão Orientadora de Estágios (COE) da FACOM/UFJF é responsável pela avaliação e acompanhamento dos estágios realizados pelos discentes do curso. O objetivo do estágio é propiciar espaços de integração entre a academia e o mercado profissional, possibilitando ao discente uma aproximação com sua área de formação sempre de forma orientada.

- **ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO:** oferecido em forma de disciplina a partir do quarto semestre letivo, com carga horária total de 200 horas, tendo como pré-requisitos as disciplinas: **Técnica de Jornalismo Audiovisual, Produção e Redação em Jornalismo Impresso II e Desafios Éticos do Jornalismo**. A COE é responsável por indicar o professor orientador que irá avaliar o aluno na disciplina Estágio Supervisionado. A avaliação deverá ser feita a partir das

orientações realizadas e dos relatórios entregues pelo aluno. É obrigatória a entrega de no mínimo três relatórios. É facultativo ao orientador exigir a entrega de outras atividades para formular sua avaliação.

- **ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO:** o discente do curso de Jornalismo pode realizar estágio para além da carga horária obrigatória, sendo exigida a mesma documentação do estágio obrigatório. Porém, nesta modalidade não há matrícula, mas parte da carga horária cumprida em estágio extracurricular pode ser computada como parte das Atividades Complementares do discente, como prevê este documento.

Regulamentação do Estágio Curricular Supervisionado

CAPÍTULO I

Da Contextualização do Estágio Curricular em Jornalismo

Art. 1º Conforme o estipulado nas novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Jornalismo, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (Parecer CNE/CES 39/2013), do dia 20 de fevereiro de 2014, bem como o documento interno - Resolução nº20, de 26 de novembro de 2010, o Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Juiz de Fora propõe as seguintes regulamentações para o Estágio Curricular Supervisionado, de caráter obrigatório, a ser realizado pelos acadêmicos do Curso de Jornalismo dentro ou fora da instituição.

CAPÍTULO II

Da fundamentação da referida proposta

Art. 2º O Curso de Jornalismo, através da Comissão Orientadora de Estágio (COE), compreende que:

I. o estágio em Jornalismo é componente curricular obrigatório e deve ser supervisionado para todos os acadêmicos regularmente matriculados, sendo sua condição de exercício delimitado pelo PPC do Curso;

II. o estágio em Jornalismo, para ser exercido pelo acadêmico, deve obedecer também ao regulamento interno, estipulado conforme legislação vigente e documentação aprovada pela UFJF.

Art. 3º A Comissão Orientadora de Estágio (COE) será formada por cinco membros (e seus suplentes), divididos da seguinte forma:

- um professor representante das áreas de Jornalismo Impresso e Digital;
- um professor representante das áreas de Radiojornalismo e Telejornalismo;
- um professor da área de Assessoria de Imprensa;
- o Coordenador do Curso (turno integral) e o Coordenador do Curso (turno noturno).

À COE cabe zelar pelo cumprimento do presente regulamento.

Art. 4º São funções da Comissão Orientadora de Estágio:

I. Coordenar as ações de estágio dentro e fora da instituição, verificando a viabilidade de realização das atividades jornalísticas nas áreas/setores que receberão os estagiários;

II. Organizar a documentação pertinente ao registro das atividades de estágio dentro do Curso de Jornalismo e junto à Comissão Local de Estágio;

III. Analisar e aprovar os pedidos de validação dos estágios, quando solicitados pelos acadêmicos;

IV. Supervisionar o andamento dos processos de estágio.

Art. 5º São funções dos orientadores de estágio (docentes do Curso de Jornalismo):

I. Acompanhar individualmente os estagiários, orientando suas atividades junto ao espaço no qual se concretizam as ações dos estagiários;

II. Zelar pelo cumprimento das normativas de estágio pelos estagiários orientandos, bem como pelas boas práticas jornalísticas, primando sempre pela ética profissional;

III. Estar em permanente contato com o profissional supervisor do estágio junto à instituição, empresa ou entidade na qual o estagiário realiza suas atividades;

IV. Orientar a produção do plano de estágio e dos relatórios das atividades de estágio;

V. Realizar a avaliação do aluno em estágio.

Art. 6º Cabe à Comissão Orientadora de Estágio deliberar resoluções que não constem no presente documento ou para alteração do mesmo.

Art. 7º Toda e qualquer alteração no presente documento será submetida ao Conselho de Unidade, para apreciação e aprovação, podendo ainda ser solicitado parecer do Núcleo Docente Estruturante.

CAPÍTULO III

Das normatizações

Art. 8º O estágio em Jornalismo visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional de jornalista, buscando o desenvolvimento do acadêmico para a vida e para o trabalho.

Art. 9º O estágio é obrigatório, sendo necessário o cumprimento de 200 horas da modalidade, carga horária mínima requisitada para aprovação e obtenção do diploma. Ao aluno de Jornalismo que já cumpriu a carga horária obrigatória, é permitida a realização de estágio na modalidade extracurricular.

Art. 10º O estágio poderá ser realizado a partir do 4º semestre do Curso, desde que o discente tenha cursado com aprovação as disciplinas exigidas como pré-requisito, a saber: Técnica de Jornalismo Audiovisual, Produção e Redação em Jornalismo Impresso II e Desafios Éticos do Jornalismo e estiver regularmente matriculado na disciplina Estágio Supervisionado em Jornalismo.

Art. 11 A jornada de atividade em estágio a ser cumprida deve compatibilizar-se com seu horário de aulas, estando vetado ao acadêmico ultrapassar as 6 (seis) horas diárias no ambiente onde é realizado o estágio.

Art. 12 A carga horária semanal máxima permitida para o estágio é de 30 horas.

Art. 13 Atividades laboratoriais desenvolvidas nas disciplinas e/ou a ela agregadas não serão consideradas como tal.

Art. 14 Quando da realização do estágio, o estagiário deve elaborar um plano das atividades que serão desenvolvidas junto à unidade que o receberá, juntamente com o cronograma e horários a serem cumpridos no período de vigência do estágio.

I. O plano deverá ser elaborado pelo estagiário, juntamente com um orientador de estágio e ter a anuência do profissional que realizará a tutoria no âmbito externo.

II. O acadêmico estagiário deverá efetuar a entrega do referido plano à Comissão Supervisora de Estágio até um mês após ser efetuada a matrícula.

Art. 15 O estágio somente será considerado válido se adequar-se à presente normativa, for registrado junto à COE e devidamente acompanhado por professor orientador (dentro da instituição) e profissional orientador.

Art. 16 Quando o estágio for realizado dentro da instituição, o orientador (professor do Curso de Jornalismo) acompanhará o estagiário, juntamente com a COE e um responsável do setor.

Art. 17 A cada renovação ou término de estágio, devem ser entregues à COE os seguintes relatórios:

I. Relatório de atividades – preenchido pelo estagiário, com o relato das principais atividades desenvolvidas, a relação das referidas atividades com as disciplinas cursadas junto ao Curso de Jornalismo, avaliação das atividades desenvolvidas, problemas enfrentados e sugestões para o professor orientador; o relatório deverá ter o visto do professor orientador;

II. Relatório de atividades da parte concedente – preenchido pela parte concedente, com relato das atividades desenvolvidas pelo estagiário, as principais contribuições e recomendações para o desenvolvimento do estagiário;

III. Termo de realização de estágio – preenchido pela parte concedente com a avaliação de desempenho do estagiário.

Art. 18 O estágio pode ser desenvolvido, não concomitantemente, em dois espaços distintos. Dentro da instituição, em espaços como: Produtora de Multimeios, Assessoria de Comunicação Social, Diretoria de Comunicação Social, entre outros. Fora da instituição, em empresas de comunicação nos seguintes meios: impresso, online, rádio, televisão, assessoria de comunicação. O local onde será realizado o estágio deverá desenvolver atividades ou ter atividades diretamente relacionadas ao jornalismo, em que o estagiário possa praticar os fazeres referentes à profissão de jornalista.

Art. 20 Os casos omissos deverão ser resolvidos pela Comissão Orientadora de Estágio.

DIRETRIZES POLÍTICO PEDAGÓGICAS PARA OS PRODUTOS LABORATORIAS DO CURSO:

- Todo produto laboratorial desenvolvido por discentes nas disciplinas e atividades extras, obrigatoriamente, precisa estar claramente identificado como tal, sempre deixando claro o nome do professor responsável e da instituição.
- O Regime Acadêmico Especial, previsto no Capítulo XI do Regulamento Acadêmico de Graduação, não se aplica às disciplinas de cunho laboratorial do curso de Jornalismo. Em relação às demais, cabe ao Departamento se manifestar após o encaminhamento do pedido do discente pela Coordenação de Curso.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O projeto de conclusão do Curso de Jornalismo é realizado através de disciplina própria, Trabalho de Conclusão de Curso II, com carga horária de 270 horas. No semestre anterior, o discente deve cursar como pré-requisito a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, quando elabora o anteprojeto a ser realizado no último período do curso.

Normas de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 1º – As disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II são atividades curriculares obrigatórias para a conclusão dos cursos de graduação da Faculdade de Comunicação da UFJF.

Art. 2º – A aprovação do aluno pelo professor da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I estará condicionada à entrega ao final do período letivo do formulário de aceite com assinatura do orientador e dos integrantes da banca.

§ O professor responsável pela disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I encaminhará os formulários de aceite dos alunos aprovados aos coordenadores dos respectivos cursos.

Art. 3º – A banca examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso II será composta por:

- a) professor orientador;
- b) professor co-orientador, se for o caso;
- c) dois avaliadores convidados, podendo ser: dois docentes de ensino superior, um obrigatoriamente vinculado à Facom; ou dois docentes de ensino superior, um deles obrigatoriamente docente da Facom, e um profissional da área.

Parágrafo Primeiro – O Trabalho de Conclusão de Curso II será orientado obrigatoriamente por professor de Departamentos da FACOM/UFJF, facultada a co-orientação a outro professor desta ou outra IES, ou ainda de profissional da área.

Parágrafo Segundo – Caso o aluno modifique o tema, o orientador e/ou a composição da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso II, deverá encaminhar à secretaria da FACOM, no primeiro dia de aula, justificativa de alteração com respectivo novo aceite.

Art. 4º – O produto final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II consistirá:

- Trabalho prático de cunho jornalístico ou monografia com reflexão teórica sobre temas relacionados à atividade jornalística.

§ O trabalho deve obedecer às normas técnicas da FACOM, com um mínimo de 50 (Cinquenta) laudas no caso da monografia, excluindo-se os anexos, exigindo-se encadernação, ou no caso de trabalho prático, acompanhado de memorial descritivo com um mínimo de 30 páginas.

Art. 5º – A Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso II, obrigatória, far-se-á nas seguintes etapas:

- a) O orientador será escolhido pelo graduando, atendendo as disposições do Art. 3º, Parágrafo Primeiro;
- b) Aceita a orientação, o professor conduzirá os trabalhos segundo as normas;
- c) Recomenda-se que cada professor da Facom oriente no mínimo 01 (um) e no máximo 04 (quatro) Trabalhos de Conclusão de Curso;

- d) O orientador fixará os horários de desenvolvimento do Trabalho, observando o mínimo de 30 (trinta) horas de atividades por Projeto;
- e) O graduando comparecerá à totalidade das horas fixadas, desenvolvendo as atividades estabelecidas pelo orientador, sob pena de cancelamento da orientação;
- c) Cabe ao orientador autorizar a entrega/ defesa do trabalho final.

Art. 6º – A conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso II observará as seguintes etapas:

- a) O TCC será entregue na Secretaria da Facom/UFJF em data e horário fixados pela direção a cada início de semestre letivo;
- b) O trabalho será apresentado com encadernação em espiral no número de vias equivalente ao dos integrantes da banca examinadora, exigindo-se o mesmo número caso exista trabalho prático;
- c) Após a defesa, será destinado ao acervo da Facom/UFJF, com entrega na Secretaria da unidade em até 05 dias úteis após a realização da banca, cópia do trabalho em mídia digital, incluindo as alterações sugeridas pelos avaliadores. A aprovação do aluno na disciplina, no sistema de registro acadêmico da UFJF, fica condicionada a essa entrega;

Art. 7º – A apresentação e a defesa do trabalho serão realizadas em sessão pública, com recomendação de que sua duração não exceda 2 (duas) horas em data fixada pela Secretaria da FACOM/UFJF, cumprindo as seguintes etapas:

- a) Constituição da sessão pelo Orientador;
- b) Exposição do trabalho pelo graduando, em até 20 (vinte) minutos;
- c) Avaliação crítica e solicitação de esclarecimentos pelos Examinadores;
- d) Arrazoado e esclarecimentos pelo graduando;
- e) Avaliação final pela banca, em sessão reservada.

Art. 8º – Os casos omissos devem ser encaminhados para apreciação do Conselho de Unidade.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO:

O curso é avaliado continuamente nas plenárias departamentais e no Conselho do Curso de Jornalismo, além de ter sofrido várias avaliações que

envolveram o corpo discente, que pode opinar sobre o curso que estava fazendo e, como consequência, apontar para várias mudanças adotadas nos últimos anos.

Atualmente, o curso está em fase de significativas alterações curriculares, com o objetivo de atender às novas Diretrizes Curriculares Nacionais e se adequar às novas exigências da realidade do Jornalismo, um campo profissional fortemente impactado pelas evoluções tecnológicas e novas formas de comunicação.

Este processo de reforma curricular tem ocorrido de forma ampla com a participação de toda a comunidade acadêmica do curso, sendo que as deliberações foram tomadas em reunião de Congregação.

A criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) abriu mais um espaço de avaliação, discussão e proposição dos rumos pedagógicos de curso, intensificando esta atividade em nossa unidade acadêmica.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA/ADMINISTRATIVA DO CURSO

A Coordenação de Curso de Jornalismo – integral é responsável pela condução de todas as ações relacionadas às atividades pedagógicas do curso, pelo atendimento aos discentes e por providências em questões relacionadas à matrícula e à formatura, entre outras.

O órgão deliberativo é o Conselho de Unidade, presidido pelo Diretor da Faculdade de Comunicação e composto pela Vice-direção, Coordenação do curso – turno integral, Coordenação do curso – turno noturno, Coordenação do programa de pós-graduação, pelos Chefes de departamento, pela representação discente e pela representação técnico-administrativa. Em algumas situações, a Congregação do curso é convocada para deliberar sobre as questões pedagógicas, em especial em momentos de alteração e reforma curricular.

O órgão consultivo das atividades pedagógicas é o Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme descrito a seguir.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Criado pela Portaria nº 002/2013 da Direção da Faculdade de Comunicação, o NDE do curso de Jornalismo é composto por cinco membros e seus suplentes: coordenação do curso, um professor de cada departamento da Faculdade e um representante da pós-graduação.

Tem como objetivo aconselhar, orientar e propor ações pedagógicas para o curso. O NDE do curso de Jornalismo foi criado em um momento bastante singular do curso, período de reforma curricular para a adequação às novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Jornalismo. Sendo assim, sua tarefa principal tem sido acompanhar e auxiliar a coordenação do curso na construção do novo Projeto Pedagógico.

EMENTAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

EMENTAS DE DISCIPLINAS PARA O CURSO DE JORNALISMO

1º Período

TEORIA DA COMUNICAÇÃO I

Conceitos de comunicação e de comunicação social. Contexto histórico do surgimento da comunicação de massa. Funcionalismo sociológico e pesquisa empírica norte-americana da primeira metade do século XX. Escola de Frankfurt e o paradigma da teoria crítica da cultura.

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO ESCRITA I

A linguagem escrita. Desenvolvimento da experiência de leitura e escrita na perspectiva contemporânea. Os gêneros lírico, épico e dramático. Leitura e compreensão de textos literários, teóricos e filosóficos. Estudo da escrita descritiva, narrativa, poética, dramatúrgica e reflexiva. Estratégias de leitura e escrita.

FUNDAMENTOS DO JORNALISMO

Jornalismo e contemporaneidade. Jornalismo e Comunicação. Conceito (s) de jornalismo Os elementos estruturantes do ethos jornalístico. Jornalismo como forma de conhecimento. Noções de gêneros jornalísticos. Jornalismo e realidade social.

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO VISUAL

Comunicação visual impressa, comunicação visual no cinema, no vídeo, na TV e nos ambientes digitais. Elementos técnicos da comunicação visual: cor, textura, luz, contraste. Elementos estéticos da comunicação visual: composição, linguagem e as formas de narrativa visual.

MÍDIA E REALIDADE BRASILEIRA

Os meios de comunicação e a sociedade brasileira em seus aspectos econômicos, políticos e culturais, com ênfase no período posterior a 1930. A cobertura dos meios de comunicação da realidade brasileira contemporânea. Mídia e debates contemporâneos: os desafios da sustentabilidade e da inclusão social, étnica e de gênero.

HISTÓRIA DA ARTE

O que é arte. Origens da arte. Ciência, arte e beleza. Arte na sociedade de classe. Arte nos estados operários burocráticos. Arte mineira no século XVIII. Vanguarda e tradição no Brasil. Uma nova crítica dos meios de comunicação.

SOCIOLOGIA – HISTÓRIA, TEMAS E ATUALIDADE

Oferecer ao aluno uma introdução à Sociologia. Permitir um conhecimento da história da disciplina, principais correntes teóricas e temas tratados desde sua institucionalização. Além disso, devem ser abordados temas atuais de relevância social sob uma perspectiva sociológica.

2º Período

TEORIA DA COMUNICAÇÃO II

Interacionismo Simbólico. Estudos Culturais. McLuhan e midiologia.. Estudos latino-americanos. Hipóteses contemporâneas de comunicação..

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO ESCRITA II

Desenvolvimento da experiência de leitura e escrita na perspectiva contemporânea. Leitura e compreensão de textos literários, teórico-científicos, de informação e de propaganda. Reflexão sobre a importância do arquivo e da consulta bibliográfica no desenvolvimento de textos de informação, opinião e crítica. A literatura acadêmica e a escritura em diferentes suportes. A escrita e as novas tecnologias. Estratégias de leitura e escrita.

HISTÓRIA DO JORNALISMO

As origens históricas do jornalismo. A evolução técnica da atividade jornalística. Fases do jornalismo mundial. Jornalismo no Brasil: modelos e momentos paradigmáticos.

FOTOJORNALISMO

O processo fotográfico: do analógico ao digital. Técnicas do registro fotográfico. História do fotojornalismo. Gêneros fotojornalísticos. Operação de câmera e seus acessórios, objetivas e equipamentos de iluminação no fotojornalismo. A utilização da fotografia pelo jornalismo – perspectiva crítica. A linguagem e composição fotográfica aplicada ao jornalismo. O fotógrafo e o fato jornalístico. Planejamento, execução e edição de reportagens fotojornalísticas.

PRODUÇÃO E REDAÇÃO EM JORNALISMO IMPRESSO I

Princípios e técnicas básicas da produção jornalística. A notícia e sua produção. Pauta, fontes e métodos de apuração. A entrevista jornalística: tipos, funções e técnicas. As especificidades do texto jornalístico. A redação da notícia. Estrutura textual, hierarquização de informações e técnicas de redação noticiosa. Lead e pirâmide invertida. A edição da notícia: título, legenda e outros recursos editoriais.

TÉCNICA DE INVESTIGAÇÃO JORNALÍSTICA

Fontes documentais e pesquisa no processo de produção jornalística. Informação documental e outras fontes de informação. A função do jornalista frente o potencial de pesquisa na internet. Bancos de dados e pesquisa auxiliada por computador. A entrevista como técnica de investigação. O rigor informativo e a responsabilidade jornalística.

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO ORAL

Elementos basilares da técnica vocal para o desenvolvimento físico e expressivo da fala: respiração para projeção e emissão, articulação das palavras, volume e adequação rítmica do discurso oral. Interpretação e prática de leitura aplicada. Dinâmicas de desinibição e expressividade. Retórica dialógica, planejamento e improviso. Alinhamento dos recursos da linguagem oral e corporal/gestual na organização do discurso falado.

3º Período

SEMIÓTICA E COMUNICAÇÃO

Signo e Representação. Correntes e história da semiótica. Estruturalismo e Desconstrução. A Semiótica de Peirce. Semiótica e Comunicação. Hibridismo de códigos, convergência de meios, Semiosfera. Percepção como processo sócio. Aspectos icônicos, indiciais e simbólicos dos processos comunicacionais.

TÉCNICA DE JORNALISMO AUDIOVISUAL

A prática com equipamentos eletrônicos e digitais voltados para a realização de programa telejornalístico. A decupagem (minutagem) do material bruto. O roteiro jornalístico elaborado a partir de imagens e sons. Análise técnica do roteiro televisivo. Noções de captação e edição em ilha. Recursos técnicos utilizados em externas e em estúdios. Transmissão ao vivo e on demand

TEORIA DO JORNALISMO

Panorama teórico e epistemológico do jornalismo. Agenda-setting. Newsmaking, valores-notícia e critérios de noticiabilidade. Framing e enquadramento noticiosos. Gatekeeping e gatewatching. As abordagens teóricas brasileiras.

PLANEJAMENTO GRÁFICO

Definição e contextualização do planejamento gráfico em jornalismo. Técnicas de composição e de impressão. A cor como informação. Uso dos tipos, imagens e infografia. Métodos e técnicas de diagramação e de editoração eletrônica aplicados ao jornalismo. Planejamento e execução de projetos gráficos em mídia impressa e diferentes suportes.

PRODUÇÃO E REDAÇÃO EM JORNALISMO IMPRESSO II

O gênero reportagem e sua produção. A pauta e a apuração na reportagem. Angulação e aprofundamento. Investigação e interpretação. A redação da reportagem. Documentação e humanização do relato. Narrativa e estrutura textual. Tipos de reportagem. A edição da reportagem: título, legenda e outros recursos editoriais.

DESAFIOS ÉTICOS DO JORNALISMO

O Jornalismo além da técnica. As questões fundamentais: verdade, privacidade e sensacionalismo. O relacionamento jornalista/fonte. Desafios à consciência: Vícios, equívocos, virtudes e valores. As condutas nas coberturas jornalísticas. Estudos de casos emblemáticos. Códigos deontológicos pelo mundo. O Código de Ética dos jornalistas brasileiros. Ética e novas tecnologias.

ANTROPOLOGIA II

A emergência da antropologia: o processo do etnocentrismo. A construção do objeto: o universo simbólico. As representações culturais. A especificidade do método. A produção simbólica nas sociedades complexas. O caso brasileiro.

4º Período*

* Introdução da disciplina Estágio

PESQUISA EM COMUNICAÇÃO

Pesquisa em Comunicação, sua epistemologia, principais vertentes e relações com demais ciências. O problema e as hipóteses. A fundamentação teórica. Métodos e técnicas. Recursos digitais para captação, processamento e análise de dados. A pesquisa bibliográfica. Fichamentos, formatação, estilos de redação, congressos, publicações, avaliação. Redação de projetos e de memoriais descritivos.

OPINIÃO E ANÁLISE EM JORNALISMO

O jornalismo de opinião e de análise. Políticas e linhas editoriais Diferentes públicos e mídias. Os gêneros jornalísticos não-informativos: editorial, artigo, suelto, análise, comentário, coluna. Opinião e interação. A análise em diversas editorias. Valores ideológicos em notícias e reportagens. A opinião não verbal.

COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA

Comunidade na sociedade capitalista; aspectos teóricos. O direito à comunicação. Comunicação Alternativa e Comunicação Comunitária. A comunicação dos movimentos sociais populares e das minorias sociais – o movimento sindical, o movimento dos sem-terra, o movimento feminista, o movimento negro, o movimento LGBTT, entre outros. A Leitura Crítica dos Meios. Desenvolvimento pelas comunidades de seus recursos de comunicação. Ciberativismo.

MÍDIA DIGITAL I

Técnica e tecnologia. Da tecnologia analógica à digital. Conceituação de mídia digital. Especificidades e tendências da comunicação no contexto digital: a comunicação de massa e a comunicação em rede. Redes: estrutura, características e funcionamento. Interatividade, hipertextualidade, multimídia, networking e transmídia.

LABORATÓRIO DE JORNALISMO IMPRESSO

Pauta, reportagem, edição e distribuição em veículos impressos. Produção laboratorial de notícia, reportagem, perfil, artigo e editorial.

COMUNICAÇÃO E ESTÉTICA

Origens e contexto da investigação estética. Os estilos artísticos. O estético como fenômeno-chave de nosso tempo. Suas manifestações no cotidiano da política, mídia, consumo e entretenimento. A estética como lugar de confluência dos temas da criação, do novo, da arte, da obra de arte e sua incidência nas questões trazidas pelo desenvolvimento tecnológico e pela transfusão comunicacional. A indústria cultural e as disputas no âmbito da cultura e da sociedade.

5º Período

RADIOJORNALISMO

História do rádio no Brasil: emissoras AM e FM. O processo de produção jornalística em radiojornais. Diferentes formatos de noticiário radiofônico. Elaboração de roteiros. Redação e edição em radiojornais. Entrevista e notícia no rádio. Reportagem externa e gravada. Tipos de debates radiofônicos. Prática de locução e apresentação de programas.

TELEJORNALISMO

A mensagem jornalística em televisão: componentes e peculiaridades. Imagem em movimento e informação. Técnicas de reportagem em TV. Reunião e produção de pauta para telejornal. Transmissões diretas e externas gravadas. A captação de imagens. Estrutura narrativa em telejornalismo. Redação de texto jornalístico em televisão: cabeças, notas, matérias e reportagens. Roteiro e espelho. Estratégias enunciativas no telejornal. Noções de produção e edição de peças informativas.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Histórico e conceitos. Organogramas, funções e perfis profissionais. O trabalho inter-relacionado. A comunicação integrada e estratégica: conceitos. O relacionamento com stakeholders. Planejamento em Comunicação Interna e Comunicação Externa. O Mix da Comunicação e suas especificidades técnicas e éticas. Tipos de Assessoria. O mercado no Brasil e no mundo. Tendências e perspectivas.

JORNALISMO DIGITAL

Características da redação e da edição em jornalismo digital. O jornalismo colaborativo e dispositivos móveis. Linguagens, formatos, rotinas de produção em ambiente multiplataforma. Articulação teórico-prática e análise de produtos jornalísticos digitais.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

O marketing e as suas ferramentas. A comunicação mercadológica e sua relação com as demais áreas da comunicação. Noções de pesquisa de mercado. Reflexão crítica. Ferramentas da comunicação mercadológica. Imagem e construção de Marca. Marketing Digital. Responsabilidade Social e Ambiental.

6º Período

LABORATÓRIO DE RADIOJORNALISMO

A prática diária de radiojornalismo: da pauta à emissão de um programa noticioso. Apreensão da linguagem e técnica de emissão de notícia radiofônica. A inserção no espaço-tempo e a rotina de produção. O suporte material: o universo auditivo.

EDIÇÃO JORNALÍSTICA AUDIOVISUAL

A edição na construção do sentido no audiovisual. Ritmo da narrativa, composição de sequência,

som direto e montagem sonora. Computação gráfica aplicada à produção de produtos jornalísticos. Plano de edição. A prática do processo de edição. Pós-produção. Os diferentes suportes, sistemas e formatos. A montagem do programa de tv.

LABORATÓRIO DE ASSESSORIA DE IMPRENSA

Estrutura e planejamento de atividades. Produção de clippings, sugestões de pautas, releases e press kits, agendamento de entrevistas e realização de coletivas de imprensa, gerenciamento de salas de imprensa, intranet, edição de publicações - newsletter, jornal mural, revistas - e vídeos. Relacionamento com a Imprensa. Mídia training. Instrumentos de aferição/monitoramento. Gerenciamento de crises. Auditoria de opinião e imagem.

7º Período

Trabalho de Conclusão de Curso I

Elaboração do anteprojeto e iniciação à bibliografia básica do tema relativo ao projeto experimental.

LABORATÓRIO DE TELEJORNALISMO

Produção de telejornais. Definição do formato e linha editorial do programa. Reunião e definição de pauta. Apuração e produção das matérias. Definição das funções e das equipes. Gravação em externas e em estúdio. Produção de *script*. Pós-produção do telejornal. Simulação de transmissão ao vivo e on demand.

LABORATÓRIO DE JORNALISMO DIGITAL

Prática laboratorial com produção de material jornalístico em diversos formatos. Trabalho individual e coletivo. Redação integrada com base digital. Planejamento e produção de conteúdos abertos adaptáveis a diferentes suportes. Integração de mídias.

8º Período

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Ementa variável.

EMENTAS DISCIPLINAS ELETIVAS(OPCIONAIS)

Jornalismo Cultural. Conceito de cultura. A cultura mediada: cobertura na mídia massiva. Jornalismo e produção cultural. Jornalismo cultural no Brasil. A pauta nas editorias e cadernos de cultura. Os gêneros jornalísticos na cobertura cultural. Texto e edição em jornalismo cultural.

Jornalismo Científico. As pautas e temas científicos na produção de matérias jornalísticas. Sistemas de produção científica e jornalística, diferenças e semelhanças. A relação jornalística x pesquisador. A cobertura de C & T pelos meios de comunicação no Brasil. Levantamento de informações com cientistas,

pesquisadores, especialistas e técnicos. Pesquisa em periódicos científicos. A redação e edição em jornalismo científico. Divulgação científica.

Jornalismo Econômico. Sistemas econômicos. Política econômica, política social, política monetária, política salarial e seus instrumentos. Economia e ideologia. Ideologia da imprensa econômica brasileira. A ética na informação econômica. O valor econômico da informação Público X Privado. A prática do jornalismo econômico.

Jornalismo Empresarial. Noções básicas de estrutura de empresa. Comunicação empresarial. Jornal de Empresa. Codificação, produção e difusão. Política de comunicação e linha editorial. Gêneros jornalísticos e categorias de matérias nas publicações empresariais. Etapas da produção de um jornal de empresa. Formatos, pautas, coberturas, diagramação, impressão e distribuição. A educação através do Jornal de Empresa. Informação, integração e motivação. Videojornalismo e rádio interna.

Crítica (da) de Mídia. Acompanhamento sistemático da produção jornalística nos diferentes veículos, a partir da identificação dos mecanismos e estratégias de agendamento, seleção de fatos, tratamento discursivo e imagético e angulação editorial. Armadilhas discursivas e editoriais na produção das notícias. Os padrões de manipulação na grande imprensa. Análise crítica da cobertura da mídia a respeito das questões sociais brasileiras. O papel do Ombudsman e os Observatórios de Mídia no país e no mundo.

Jornalismo Especializado – Jornalismo e Saúde. A cobertura de saúde realizada pelos meios de comunicação. Como se constituem as fontes especializadas neste tipo de cobertura. Os conflitos e as formas de interação dos jornalistas com os especialistas do setor. As estruturas de comunicação nas empresas de saúde e nos órgãos governamentais. As experiências brasileiras de divulgação de saúde (Internet, cadernos e seções específicas, revistas especializadas e agências de notícias).

Fundamentos Literários do Jornalismo. Oferecer ao aluno visibilidades sobre a dinâmica do texto. A literatura e o Jornalismo como possibilidades referenciais e de relações recíprocas

Cerimonial, Protocolos e Eventos. Desenvolver o espírito crítico do aluno, oferecendo-lhe através do conhecimento da história, da origem do cerimonial, dos princípios éticos que se fazem imprescindíveis, atuar com segurança e bom senso, exigência fundamental na atividade cerimonial. Desenvolver todos os passos necessários para o sucesso de um cerimonial ou evento.

Comunicação Comparada: Pesquisa em comunicação, Métodos e técnicas, Jornalismo comparado (comunicação comparada), Estudo de comunicação comparada, Análise de conteúdo, A mensagem, Comunicação Social Contemporânea, Agências noticiosas internacionais, Sistemas de controle dos meios de comunicação de massa e Comunicação e desenvolvimento.

Comunicação em Marketing. Conceito de Marketing. Ferramentas de Marketing. Planejamento de Marketing. Marketing Cultural. Marketing Político. Marketing Esportivo. Marketing de Serviços. Marketing de Produtos

Empreendimentos em Comunicação. Desenvolvimento da capacidade empreendedora, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, fazendo do uso de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e de aprendizagem pró-ativa. Desenvolvimento de Planos de Negócios em Comunicação. Relatos de experiências de empreendedores em Comunicação. Conhecimento do mercado em Comunicação.

Introdução à Mídia Digital. Considerações básicas sobre linguagens digitais e seus principais conceitos. O uso do texto. Editores de texto. O uso do som. Programas de sonorização. O uso da imagem. Programas de tratamento e edição de imagens. Estruturas básicas de movimentação/navegação em sistemas hipertextuais e de hipermídia em redes e suportes digitais.

Organização e Produção de Eventos. Planejamento de Eventos. Análise do Mercado. Estratégias de Comunicação das Organizações. Comunicação e Divulgação de Eventos. Organização das Atividades e dos Processos. Cerimonial. Atividades de Relações Públicas

Técnica em Comunicação Corporativa. Comunicação e cultura organizacional. A comunicação corporativa e a gestão de clima organizacional. Ações e processos em comunicação corporativa. O relacionamento com os clientes internos.

Técnica em Comunicação Institucional. Ações e processos em Comunicação Institucional. Assessoria e Comunicação externa. Estrutura de funcionamento e atividades de assessoria de imprensa. Meios e Técnicas em assessoria de imprensa.

Teorias Latino-Americanas em Comunicação Social. Os paradigmas em comunicação. A crítica ao referencial estrutural-funcionalismo. A Teoria Crítica do Desvio. Norma, Desvio/Divergência. A transgressão como fator de mudança. A contribuição da Escola de Frankfurt.

Jornalismo Esportivo. Conceito e evolução. De jornalismo de entretenimento a negócio. Mercado de trabalho. Técnicas e flexibilidade de linguagem e formas de atração do público. Informação e paixão: formas de tratamento da informação esportiva. As diferentes técnicas de comunicação esportiva no rádio, televisão, internet e jornal. A linguagem publicitária no esporte. A assessoria de imprensa no esporte. A imagem através do esporte. O espetáculo na sociedade do espetáculo.

Jornalismo Policial. O jornalismo policial: pauta, apuração, linguagem e edição. Fontes primárias e secundárias. Formatos de programas e transmissões ao vivo. O trabalho nas redações de rádio, TV, jornal e Internet. Ética no jornalismo policial.

Jornalismo Político. Jornalismo e poder. Instituições políticas e imprensa. História política contemporânea do Brasil. Reportagem política. Colunismo. Marketing político

e cobertura de campanhas. Análise da cobertura política na imprensa nacional e local.

Jornalismo Especializado A produção jornalística especializada. Especialização e segmentação. Veículos especializados.

Jornalismo Investigativo. Reportagens especiais. Jornalismo investigativo para diferentes mídias.

Cinegrafia e Iluminação. Definição de câmera - conhecimentos técnicos. Formatos de fitas e sistemas de vídeo. Movimentos, enquadramentos, angulações e composição de imagens. Tipos de câmera de estúdio e de externa. Iluminação natural e artificial, técnica de câmera. Operacionalização de equipamentos eletrônicos de gravação. Linguagem da imagem de TV.

Direção em TV. Direção de Programas de televisão. Direção de câmeras, atores, apresentadores e geral

Documentário em TV. O documentário para TV. A linguagem e a construção narrativa. Elaboração de roteiro. Produção, gravação e finalização de um documentário

Dramatização em Rádio.A dramatização no rádio. Roteiro e gravações notícias dramatizadas, publicidade dramatizada, novelas, séries, adaptações de contos e crônicas radiofônicas .Técnica de Interpretação para rádio. Efeitos sonoros e trilhas.

Prática em Rádio.Produção, operação e apresentação de programas radiofônicos em seus diversos gêneros.

Produção em TV. Preparação de programas para televisão. Avaliação de roteiros. Continuidade. Preparação do Set. Direção de produção. Coordenação de equipes. Gerenciamento de redes de informação. Preparação de Projetos.

Roteiro em Rádio. Redação em rádio: descrição e recursos estilísticos específicos. Gênero de redação de acordo com o público-alvo e a finalidade da produção. Radiofonização: consciência sonora da sintaxe verbal, exercício da síntese e do apelo à atenção difusa. Roteiros: noções de técnicas dramáticas e expressivas; elaboração de cenas curtas, crônicas, esquetes e demais gêneros dialógicos e narrativos. Preparação de originais: o criador, o técnico e o locutor. Script radiofônico: criação e elaboração final

Roteiro em TV. Fundamentos para a elaboração de sinopses, argumentos e roteiros de programas para TV

Teledramaturgia. Evolução histórica da teledramaturgia brasileira. Panorama sócio-político nacional e sua relação com a ficção televisiva. O drama ao vivo e o drama gravado. A produção dramática para a TV. Características dos gêneros. A relação com o telespectador: projeção, identificação.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – Turno Noturno

CÓDIGO	Disciplinas	Horas	Pré-requisito
	<u>1º PERÍODO</u>		
CEA002	1) Teoria da Comunicação I	60	
CEA034	2) Comunicação e Expressão Escrita I	60	
JOR063	3) Fundamentos do Jornalismo	60	
CSO098	4) Sociologia: História, Temas e Atualidade	60	
	5) Comunicação e Expressão Visual	60	
HIS098	6) História da Arte	45	
	TOTAL	330	
	<u>2º PERÍODO</u>		
CEA003	1) Teoria da Comunicação II	60	Teoria da Comunicação I
CEA035	2) Comunicação e Expressão Escrita II	60	Comunicação e Expressão Escrita I
	3) História do Jornalismo	45	
	4) Mídia e Realidade Brasileira	45	
	5) Fotojornalismo	45	Comunicação e Expressão Visual
	6) Técnicas de Investigação Jornalística	30	
	TOTAL	285	
	<u>3º PERÍODO</u>		
CEA004	1) Comunicação e Expressão Oral	60	
	2) Técnica de Jornalismo Audiovisual	45	
	3) Teoria do Jornalismo	45	Fundamentos do Jornalismo

	4) Produção e Redação em Jornalismo Impresso I	60	
	5) Planejamento Gráfico	60	
CSO094	6) Estudos Culturais	60	
	TOTAL	330	
	<u>4° PERÍODO</u>		
	1) Semiótica e Comunicação	60	
	2) Produção e Redação em Jornalismo Impresso II	60	Produção em Jornalismo Impresso I
	3) Desafios Éticos do Jornalismo	45	Fundamentos do Jornalismo
	4) Mídia Digital I	30	
CEA027	5) Comunicação Comunitária	60	Sociologia: História, Temas e Atualidade
CEA026	6) Pesquisa em Comunicação	60	
	TOTAL	315	
	<u>5° PERÍODO</u>		
	1) Opinião e Análise em Jornalismo	45	Fundamentos do Jornalismo
	2) Radiojornalismo	60	Técnicas de Investigação Jornalística
	3) Telejornalismo	60	Técnicas de Investigação Jornalística e Técnica de Jornalismo Audiovisual
	4) Estética e Comunicação	60	
	5) Assessoria de Comunicação	60	
	TOTAL	285	

	<u>6° PERÍODO</u>		
	1) Comunicação e Marketing	60	
	2) Jornalismo Digital	60	Técnicas de Investigação Jornalística e Mídia Digital I
	3) Edição Jornalística Audiovisual	45	Telejornalismo
	4) Laboratório de Assessoria de Imprensa	60	Assessoria de Comunicação
	5) Laboratório de Jornalismo Impresso	60	Produção e Redação em Jornalismo Impresso II e Planejamento Gráfico
	TOTAL	285	
	<u>7° PERÍODO</u>		
	1) Laboratório de Telejornalismo	120	Telejornalismo e Edição Jornalística Audiovisual
	2) Laboratório de Jornalismo Digital	120	Jornalismo Digital
	TOTAL	240	
	<u>8° PERÍODO</u>		
	1) Laboratório de Radiojornalismo	120	Radiojornalismo
	TOTAL	120	
	<u>9° PERÍODO</u>		
	3) Trabalho de Conclusão de Curso I	30	Pesquisa em Comunicação
	TOTAL	30	
	<u>10° PERÍODO</u>		
	1) Trabalho de Conclusão de Curso II	270	Projeto Experimental I
	TOTAL	270	